



Nota de Solidariedade à Professora Doutora Maria Inês Barbosa

O Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso (CES/MT) vem a público manifestar sua irrestrita solidariedade à Professora Doutora Maria Inês da Silva Barbosa, docente da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), que teve sua fala interrompida e cerceada durante a Conferência de Abertura da 15ª Conferência Municipal de Saúde de Cuiabá, pelo prefeito Abílio Brunini.

A conduta do chefe do Executivo municipal, ao interromper a fala da professora por ela utilizar linguagem inclusiva, constitui um grave ataque à liberdade de expressão, à diversidade e ao respeito ao espaço democrático que deve caracterizar as Conferências de Saúde — instâncias legítimas de participação social e de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Professora Maria Inês é reconhecida nacionalmente por sua atuação em defesa dos direitos humanos, da saúde pública e da inclusão. Impedir sua manifestação em um espaço democrático representa um ato inaceitável, que afronta os princípios da cidadania, da democracia participativa e da equidade.

O CES/MT reafirma seu compromisso inabalável com a luta contra a censura, o racismo, o machismo, a LGBTfobia e todas as formas de discriminação. Nos unimos à voz da Professora Maria Inês na defesa do SUS, na promoção de um ambiente democrático e inclusivo e no respeito à pluralidade de ideias nos espaços deliberativos de saúde.

A defesa da democracia é condição essencial para que todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas. Conferências e conselhos de saúde são espaços fundamentais de construção coletiva de políticas públicas, garantindo que a sociedade civil participe ativamente das decisões que impactam sua saúde e bem-estar. A censura e o silenciamento de opiniões divergentes enfraquecem não apenas o debate democrático, mas também as instituições que sustentam a democracia brasileira.

Reiteramos que o fortalecimento do controle social no SUS é imprescindível para assegurar transparência, responsabilidade e efetividade nas políticas de saúde. É por meio



da participação popular que conseguimos enfrentar os desafios da saúde pública, promover a equidade e garantir o acesso universal e de qualidade aos serviços de saúde.

Por tudo isso, o Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso exige respeito à Professora Maria Inês e a todas as vozes que lutam pela justiça social, pela inclusão e pela democracia. Não podemos permitir que práticas autoritárias silenciem aqueles que buscam construir uma sociedade mais justa, diversa e igualitária.

Edevande Pinto de França

Vice- Presidente do Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso – CES/MT

